

DÉBORA LUANA RIBEIRO PESSOA
(ORGANIZADORA)

Atena
Editora
Ano 2020

FARMÁCIA NA ATENÇÃO E ASSISTÊNCIA À SAÚDE



DÉBORA LUANA RIBEIRO PESSOA
(ORGANIZADORA)

Atena
Editora
Ano 2020

FARMÁCIA NA ATENÇÃO E ASSISTÊNCIA À SAÚDE



Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dr^ª Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliariari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Farmácia na atenção e assistência à saúde

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: Kimberly Elisandra Gonçalves Carneiro
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Débora Luana Ribeiro Pessoa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F233 Farmácia na atenção e assistência à saúde / Organizadora
Débora Luana Ribeiro Pessoa. – Ponta Grossa - PR:
Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-672-0

DOI 10.22533/at.ed.720201512

1. Farmácia. 2. Saúde. I. Pessoa, Débora Luana Ribeiro
(Organizadora). II. Título.

CDD 615

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Farmácia na Atenção e Assistência à Saúde” é uma obra que tem como foco principal a apresentação de trabalhos científicos diversos que compõe seus capítulos, relacionados às Ciências Farmacêuticas. O volume abordará de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, pesquisas, relatos de casos e/ou revisões que transitam nas diversas áreas de atuação do profissional Farmacêutico.

O objetivo central foi apresentar de forma sistematizada e objetivo estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. Em todos esses trabalhos a linha condutora foi o aspecto relacionado à atenção e assistência farmacêutica, farmácia clínica, produtos naturais, fitoterapia e áreas correlatas. Estudos com este perfil são de extrema relevância, especialmente para a definição de políticas públicas de saúde e a implementação de medidas preventivas na atenção à saúde.

Temas diversos e interessantes são, deste modo, discutidos aqui com a proposta de fundamentar o conhecimento de acadêmicos, mestres e todos aqueles que de alguma forma se interessam pelas Ciências Farmacêuticas, pois apresenta material que demonstre estratégias, abordagens e experiências com dados de regiões específicas do país, o que é muito relevante, assim como abordar temas atuais e de interesse direto da sociedade.

Deste modo a obra “Farmácia na Atenção e Assistência à Saúde” apresenta uma teoria bem fundamentada nos resultados obtidos pelos pesquisadores que, de forma qualificada desenvolveram seus trabalhos que aqui serão apresentados de maneira concisa e didática. Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Débora Luana Ribeiro Pessoa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

AUTOMEDICAÇÃO E USO IRRACIONAL DE MEDICAMENTOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Dimas Edon de Lima Silva
Samantha Vitoria Silva Jorge
Lidiany da Paixão Siqueira

DOI 10.22533/at.ed.7202015121

CAPÍTULO 2..... 15

PERFIL DOS USUÁRIOS DOS MEDICAMENTOS DISPENSADOS PELO PROGRAMA FARMÁCIA POPULAR DO BRASIL EM UMA DROGARIA DE SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE-PE

Alex Elias dos Santos
Maria Luciene Tenório de Amorim
Lidiany da Paixão Siqueira

DOI 10.22533/at.ed.7202015122

CAPÍTULO 3..... 24

ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS FARMACÊUTICOS PRESTADOS PELA FARMÁCIA ESCOLA EM JOINVILLE-SC

Januaría Ramos Pereira Wiese
Deise Schmitz Bittencourt
Graciele Schug Gonçalves
Heidi Pfützenreuter Carstens

DOI 10.22533/at.ed.7202015123

CAPÍTULO 4..... 33

PROTOCOLO DE MANEJO DA CETOACIDOSE DIABÉTICA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO

Bruno César Fernandes
Diego Bezerra de Souza
Flávio Henrique Souza de Araújo
Jaqueline Bernal
Luis Henrique Almeida Castro
Mariella Rodrigues da Silva
Raquel Borges de Barros Primo

DOI 10.22533/at.ed.7202015124

CAPÍTULO 5..... 43

FATORES RELACIONADOS À ADESÃO AO TRATAMENTO NÃO FARMACOLÓGICO DE DIABETES MELLITUS

Bruno César Fernandes
Diego Bezerra de Souza
Flávio Henrique Souza de Araújo
Jaqueline Bernal
Luis Henrique Almeida Castro

Mariella Rodrigues da Silva
Raquel Borges de Barros Primo
DOI 10.22533/at.ed.7202015125

CAPÍTULO 6.....52

IMPORTÂNCIA DA ATENÇÃO FARMACÊUTICA PARA PACIENTES COM HANSENÍASE

Maria Tatiane Gomes Bezerra
Cindy Siqueira Britto Aguilera
Aline Silva Ferreira
Alessandra Cristina Silva Barros
Natália Millena da Silva
Camila Gomes de Melo
Marcos Victor Gregório de Oliveira
Victor de Albuquerque Wanderley Sales
Paulo César Dantas da Silva
Laysa Creusa Paes Barreto Barros Silva
Pedro José Rolim Neto
Taysa Renata Ribeiro Timóteo

DOI 10.22533/at.ed.7202015126

CAPÍTULO 7.....63

PERFIL DOS USUÁRIOS E DOS MEDICAMENTOS DISPENSADOS PELO PROGRAMA AQUI TEM FARMÁCIA POPULAR DO BRASIL EM DROGARIA PRIVADA NO MUNICÍPIO DE CARUARU-PE

Antoniél Siqueira de Oliveira
Isabella Soares Dias
João Paulo de Melo Guedes

DOI 10.22533/at.ed.7202015127

CAPÍTULO 8.....74

ANÁLISE DA AUTOMEDICAÇÃO POR JOVENS EM ÂMBITO ACADÊMICO NA INSTITUIÇÃO UNIFAVIP/WYDEN

Taísa Gabriela Barbosa da Silva
Jaqueline Maria de Almeida
João Paulo de Mélo Guedes

DOI 10.22533/at.ed.7202015128

CAPÍTULO 9.....83

PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA COM ÊNFASE NA DISPENSAÇÃO E ACOMPANHAMENTO FARMACOTERAPÊUTICO: UMA REVISÃO

Lavínia Adelina da Silva
Tibério César Lima de Vasconcelos

DOI 10.22533/at.ed.7202015129

CAPÍTULO 10.....95

ESTUDO SOBRE A HIPERTENSÃO ESSENCIAL EM USUÁRIOS DE CLÍNICAS FARMACÊUTICAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Nathiely Rauanne Silva

Alessandra Raphaella Pereira de Lira Pessoa

João Paulo de Melo Guedes

DOI 10.22533/at.ed.72020151210

CAPÍTULO 11..... 102

**AVALIAÇÃO DO PERFIL DE ACEITABILIDADE DE GENÉRICOS E SIMILARES POR
CLIENTES DE UMA DROGARIA NO MUNICÍPIO DE CUIPIRA, PERNAMBUCO, BRASIL**

Alanna Larissa Ferreira de França

Antônio Américo de Souza Neto

Cristiane Gomes Lima

DOI 10.22533/at.ed.72020151211

CAPÍTULO 12..... 114

**A IMPORTÂNCIA DA TRIAGEM MEDIANTE CONSULTA FARMACÊUTICA NO SISTEMA
ÚNICO DE SAÚDE**

Claudia Mayara Amorim de Oliveira

João Paulo de Melo Guedes

DOI 10.22533/at.ed.72020151212

CAPÍTULO 13..... 125

**PANORAMA DO CONSUMO DE BENZODIAZEPÍNICOS, EM FARMÁCIAS PÚBLICAS,
NA REGIÃO LITORÂNEA SUL DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

Betânia Dias Barbosa

Bethânia Ribeiro Almeida Santiliano

Camilla Dellatorre Teixeira

Fabiano Costa Santiliano

Patrícia Miranda dos Santos

Raissa Costa Marvila

DOI 10.22533/at.ed.72020151213

CAPÍTULO 14..... 139

**FARMACOVIGILÂNCIA: ANÁLISE DO MONITORAMENTO DE INCIDENTES EM UM
HOSPITAL DO CEARÁ**

Viviane Nascimento Cavalcante

Ana Claudia de Brito Passos

Paulo Ricardo Merencio da Silva

Eudiana Vale Francelino

Késsia Cristiane de Oliveira Arruda

Carla Hemanuely Wanderley Santos Sekiguch

Maria Alana Lima de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.72020151214

CAPÍTULO 15..... 147

PROJETO RONDON: UM RELATO DE EXPERIENCIA EM EDUCAÇÃO

Manuela Negrelli Brunetti

Adriene de Freitas Moreno Rodrigues

Luciano Antonio Rodrigues

André Canali Pereira

Older Alves dos Santos Sant'Ana
Bruna Oliveira Siqueira Loose
Fernanda Lopes de Freitas Condi
Renato Travassos Beltrame

DOI 10.22533/at.ed.72020151215

CAPÍTULO 16..... 153

**A EXPERIÊNCIA MINEIRA DE DESCENTRALIZAÇÃO DA AQUISIÇÃO DE
MEDICAMENTOS BÁSICOS PARA O SUS**

Cristian Correna Carlo

DOI 10.22533/at.ed.72020151216

CAPÍTULO 17..... 176

**POTENCIAIS INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS, ADESÃO TERAPÊUTICA E NÍVEL DE
CONHECIMENTO SOBRE A FARMACOTERAPIA NO DIABETES MELLITUS TIPO 2**

Talita Batista Matos

Maria Patrícia Milagres

Lucas de Almeida Silva

Gildomar Lima Valasques Junior

Evely Rocha Lima

Erlania do Carmo Freitas

Mariana Souto Araujo

Caroline Silva dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.72020151217

CAPÍTULO 18..... 191

**POTENCIAIS INTERAÇÕES MEDICAMENTO-ALIMENTO EM UM GRUPO DE IDOSOS
DO BAIRRO CIDADE OLÍMPICA EM SÃO LUÍS-MA**

Carlos Eduardo Hálabé Araújo

Lucydalva Lima Costa

Elizângela A. Pestana Motta

DOI 10.22533/at.ed.72020151218

CAPÍTULO 19..... 203

**IMPACTO DO FARMACÊUTICO CLÍNICO NA ADMISSÃO HOSPITALAR DA PESSOA
VIVENDO COM HIV/AIDS EM SERVIÇO DE EMERGÊNCIA DO SUS**

Lídia Einsfeld

Hernando Salles Rosa

DOI 10.22533/at.ed.72020151219

CAPÍTULO 20..... 213

**ANÁLISE DE SOLICITAÇÕES DE TESTES MICROBIOLÓGICOS PARA PACIENTES
COM PNEUMONIA ADQUIRIDA NA COMUNIDADE**

Caroline Ribeiro da Cunha

Tháís Cristine Marques Sincero

DOI 10.22533/at.ed.72020151220

CAPÍTULO 21.....220

A MACROSSOMIA FETAL E SUA RELAÇÃO COM O GANHO EXCESSIVO DE PESO EM MULHERES COM DIABETES MELLITUS GESTACIONAL

Dean Douglas Ferreira de Olivindo
Irizete Maria da Silva
Clédison Portela Morais
Aclênia Maria Nascimento Ribeiro
Gabriela Oliveira Parentes da Costa
Camilo José Soares Araújo
Lígia Maria Cabedo Rodrigues
Nadja Vanessa Dias de Oliveira
Daniella Mendes Pinheiro
Benício José da Silva
Francisco Santana Lima
Geana Rosa de Viveiros Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.72020151221

CAPÍTULO 22.....228

CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS DA CAVIDADE ORAL: ASSOCIAÇÃO DO HÁBITO TABAGISTA NAS CONCENTRAÇÕES DOS ELEMENTOS QUÍMICOS

Anderson Barros Archanjo
Arícia Leone Evangelista Monteiro de Assis
Mayara Mota de Oliveira
Suzanny Oliveira Mendes
Aline Ribeiro Borçoi
Rafael Pereira de Souza
Rafael de Cicco
Leonardo Oliveira Trivilin
Christiano Jorge Gomes Pinheiro
Marcelo dos Santos
Breno Valentim Nogueira
Adriana Madeira Álvares-da-Silva

DOI 10.22533/at.ed.72020151222

CAPÍTULO 23.....238

VERIFICAÇÃO DO TEOR DE ÁLCOOL 70 % (p/p) DE AMOSTRAS MANIPULADAS E INDUSTRIALIZADAS

Zoraide Nunes de Alexandre Lopes
Lidiane dos Santos
Mariana Brandalise
Estela Schiavini Wazenkeski
Lucas Meirelles Machado

DOI 10.22533/at.ed.72020151223

CAPÍTULO 24.....247

CONTROLE DE QUALIDADE DE FORMAS FARMACÊUTICAS SÓLIDAS ORAIS COM ÊNFASE NA AVALIAÇÃO DA CINÉTICA DE DISSOLUÇÃO

Aníbal de Freitas Santos Júnior

Fernanda de Souza Dias
Laura Beatriz Souza e Souza
Anderson Silva de Oliveira
Vagner Cardoso da Silva
Hemerson Iury Ferreira Magalhães

DOI 10.22533/at.ed.72020151224

CAPÍTULO 25.....258

O USO DE FITOTERÁPICOS PARA TÁTICAS DE EMAGRECIMENTO

Kelly Karolling dos Santos
Dilcelly Gomes da Costa
Flávia Yuki de Souza Shibata
Francidalva Lopes Nogueira
Gleudson Everton Costa do Amaral Ferreira
Mayara Teles Barata da Silva
Antonio dos Santos Silva

DOI 10.22533/at.ed.72020151225

CAPÍTULO 26.....267

CONHECIMENTOS E PRÁTICAS EM FITOTERAPIA EM ESTRATÉGIAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Eurislene Moreira Antunes Damasceno
Luiza Augusta Rosa Rossi-Barbosa
Mariella Miranda Evangelista
Bianca Montalvão Santana Camargo
Heloísa Helena Barroso
Ricardo Lopes Rocha
Maronne Quadros Antunes
Patrícia de Oliveira Lima
Herlon Fernandes de Almeida
Marcos Luciano Pimenta Pinheiro

DOI 10.22533/at.ed.72020151226

CAPÍTULO 27.....280

FARMACOGENÉTICA: AVANÇOS E DESAFIOS NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO

Tamires Araújo da Silva Nilo
Lidiany da Paixão Siqueira

DOI 10.22533/at.ed.72020151227

SOBRE A ORGANIZADORA.....291

ÍNDICE REMISSIVO.....292

CAPÍTULO 5

FATORES RELACIONADOS À ADEÇÃO AO TRATAMENTO NÃO FARMACOLÓGICO DE DIABETES MELLITUS

Data de aceite: 01/12/2020

Data de submissão: 07/11/2020

Bruno César Fernandes

Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares,
EBSERH, HU-UFGD
Dourados – Mato Grosso do Sul
<https://orcid.org/0000-0002-1147-8224>

Diego Bezerra de Souza

Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) –
Mestrado em Desenvolvimento Local
Campo Grande – Mato Grosso do Sul
<https://orcid.org/0001-0001-75438697>

Flávio Henrique Souza de Araújo

Fundação Universidade Federal da Grande
Dourados – UFGD
Programa de Pós-Graduação em Ciências da
Saúde – Doutorado / UFGD
Grupo de Pesquisa Biologia Aplicada à Saúde
Dourados – Mato Grosso do Sul
<https://orcid.org/0000-0003-1282-3162>

Jaqueline Bernal

Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares,
EBSERH, HU-UFGD
Dourados – Mato Grosso do Sul
<https://orcid.org/0000-0002-5909-8319>

Luis Henrique Almeida Castro

Fundação Universidade Federal da Grande
Dourados – UFGD
Programa de Pós-Graduação em Ciências da
Saúde – Doutorado / UFGD
Grupo de Pesquisa Biologia Aplicada à Saúde
Dourados – Mato Grosso do Sul
<http://lattes.cnpq.br/5150361516928127>

Mariella Rodrigues da Silva

Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares,
EBSERH, HU-UFGD
Dourados – Mato Grosso do Sul
<https://orcid.org/0000-0003-1649-0094>

Raquel Borges de Barros Primo

Fundação Universidade Federal da Grande
Dourados – UFGD
Programa de Pós-Graduação em Ciências da
Saúde – Doutorado / UFGD
Grupo de Pesquisa Biologia Aplicada à Saúde
Dourados – Mato Grosso do Sul
<http://lattes.cnpq.br/1100475265608999>

RESUMO: Esta pesquisa tem como principal objetivo evidenciar, contextualizar e discutir o papel do enfermeiro com relação à adesão ao tratamento não farmacológico de diabetes *mellitus* (DM), considerando os fatores econômicos, culturais e geográficos. A metodologia utilizada baseou-se em revisões bibliográficas qualitativas, nas bases de dados SciELO, REE e RECIEM, tendo como descritores “enfermagem”, “diabetes mellitus” e/ou “Tratamento não farmacológico de DM”. Os resultados evidenciaram a DM e suas complicações dentro da rede pública de saúde, e como a prevenção e promoção da saúde ainda são os principais fatores de futuros riscos para o paciente diabético. Neste contexto, o enfermeiro exerce papel essencial para um tratamento eficiente, pois propiciam aos pacientes conhecimentos acerca da prevenção, promoção e recuperação da saúde. Juntamente à uma

equipe multiprofissional, possibilitam o aumento significativo na adesão ao tratamento não farmacológico da DM e o autocuidado do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Hiperglicemia, promoção da saúde, assistência ao diabético, autocuidado.

FACTORS RELATED TO THE ADHERENCE TO NON-PHARMACOLOGICAL TREATMENT OF DIABETES MELLITUS

ABSTRACT: The main purpose of this research is to highlight, contextualize and discuss the role of the nurse regarding adherence to the non-pharmacological treatment of diabetes mellitus (DM), considering the economic, cultural, and geographic factors. The methodology used was based on qualitative bibliographic reviews, in the SciELO, REE, and RECIEM databases, having as descriptors “nursing”, “diabetes mellitus” and/or “Non-pharmacological treatment of DM”. The results showed DM and its complications within the public health network, and how prevention and health promotion are still the main factors of future risks for the diabetic patient. In this context, the nurse plays an essential role for an efficient treatment, because they provide patients with knowledge about prevention, promotion, and health recovery. Alongside a multi-professional team, they enable a significant increase in adherence to non-pharmacological DM treatment and the patient’s self-care.

KEYWORDS: Hyperglycemia, health promotion, assistance to the diabetic, self-care.

1 | INTRODUÇÃO

Diabetes mellitus (DM) é um distúrbio metabólico de caráter crônico-degenerativo e de etiologia múltipla, associado à deficiência relativa ou absoluta de insulina. Clinicamente, consiste em uma disfunção crônica grave, progressiva e de evolução lenta, sendo caracterizada por alterações metabólica, vascular e neuropática. Ademais, observa-se falta ou produção diminuída de insulina, e/ou incapacidade dessa em exercer adequadamente seus efeitos metabólicos, levando à hiperglicemia e glicosúria (MAIA & ARAÚJO, 2002, pág. 46).

Normalmente, está associada a fatores genéticos e/ou ambientais e características tradicionais, os quais se traduzem na resistência do organismo em exposição ao hormônio e em falhas nas células β pancreáticas. Neste sentido, são comuns sinais clínicos de hipertensão arterial e disfunção endotelial, além de o indivíduo geralmente apresentar obesidade ou dislipidemia, pois as alterações no metabolismo dos lipídeos e proteínas são frequentes em paciente com DM (ALMINO; QUEIROZ; JORGE, 2009).

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), nos últimos anos, ocorreu um aumento exponencial no número de indivíduos que desenvolveram diabetes (BRASIL, 2013; PORTAL FIOCRUZ, 2016). Em 2017, a Federação Internacional de Diabetes (International Diabetes Federation, IDF) avaliou que 424,9 milhões de pessoas no mundo com faixa etária de 20 a 79 anos de idade eram diabéticas. Tais números são associados e corroborados pelo aumento significativo na sobrevida de pessoas com diabetes, e

representam cerca de 8,8% da população mundial no período (FERREIRA E FERREIRA, 2009; SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES, 2017).

A alta incidência de diabetes na população mundial está intrinsecamente relacionada à modificação do estilo de vida da sociedade e aquisição de hábitos não saudáveis, com o aumento da prevalência do sedentarismo e da obesidade. Além disso, em associação ao desenvolvimento de outras doenças crônicas não transmissíveis, a diabetes mellitus é considerada um dos maiores problemas de saúde pública no mundo (CONCEIÇÃO, R. A.; da SILVA, P. N.; BARBOSA, 2017, PORTAL FIOCRUZ, 2016).

Neste cenário, outros problemas são recorrentes na saúde e se agravam com o diagnóstico do diabetes. Após a confirmação, os pacientes tendem a reduzir a autoestima devido à não compreensão dos fatores associados à doença e, principalmente, à subsequente negação da mesma. Dessa forma, faz-se necessário o acompanhamento especializado, pois os pacientes reduzem suas atividades laborais e físicas e dão origem a sentimentos de incapacidade, o que afeta consideravelmente a rotina e prejudica a convivência social do paciente (SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES, 2017).

Segundo Brasil (2002; 2013), a porta de entrada para o portador de DM na rede pública de saúde é a Unidade Básica de Saúde (UBS), que deve estar em conformidade com o Programa Saúde da Família (PSF). O PSF tem como principal finalidade a reorganização da prática da atenção básica e substituição do modelo tradicional de assistência, priorizando ações de prevenção, promoção e recuperação da saúde de forma integral e contínua.

Em conformidade com o Ministério da Saúde, o atendimento é prestado na UBS ou no domicílio pelos profissionais que compõem as Equipes de Saúde da Família (eSF). Esses profissionais e a população acompanhada criam vínculos de corresponsabilidade, o que facilita a identificação dos problemas de saúde da comunidade e seu atendimento (BRASIL, 2013).

Nessa perspectiva, o enfermeiro, enquanto profissional engajado na assistência ao diabético, deve programar novas práticas de cuidado capazes de promover a saúde destes, já que a adesão ao tratamento e o autocuidado são pontos frágeis da educação em saúde, e portanto merecem reflexão (MEDEIROS et al, 2016).

Nesse contexto, a educação em saúde é, atualmente, um dos principais fatores em discussão para o aumento da adesão ao tratamento de diabetes. Com isso, faz-se necessária a motivação do paciente para busca de novos conhecimentos e mudança de hábitos, como elaboração de dietas baseadas na restrição de alimentos ricos em carboidratos, gorduras e proteínas, e inclusão de atividade física regular, os quais são alguns exemplos de tratamentos não farmacológicos para diabetes mellitus (BRASIL, 2013; SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES, 2017).

Entretanto, a adesão a esse tipo de tratamento exige percepção do atendimento humanizado e empenho do profissional que visa integrá-lo na rotina diária do portador de DM. Tal adesão em pacientes crônicos é caracterizada efetivamente por três estágios:

1) a concordância, que exige supervisão regular do profissional e dedicação imparcial do paciente, com complexidade e eficácia no tratamento; 2) a adesão propriamente dita, que transita entre os cuidados prestados pelo profissional de saúde e o desenvolvimento do autocuidado do paciente; e 3) manutenção, quando há incorporação do tratamento não farmacológico ao estilo de vida, mesmo que sem supervisão regular (AMERICAN DIABETES ASSOCIATION, 2018; ASSUNÇÃO & URSINE, 2008).

Considerando o atual momento vivenciado pela saúde pública nacional e as dificuldades enfrentadas no cuidado de pacientes portadores de DM, esta pesquisa tem como objetivo apresentar a relevância dos tratamentos não farmacológicos associados ao papel do enfermeiro e da eSF no aumento na adesão ao tratamento de diabetes frente às políticas públicas, cujas ações devem subsidiar a prevenção e promoção da saúde e garantir a qualidade de vida dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) diagnosticados com diabetes mellitus.

2 | METODOLOGIA

A presente pesquisa possui aspectos científicos de revisão de literatura qualitativa, e foi conduzida por meio de revisões bibliográficas nas bases de dados SciELO, REE e RECIEM. Foram utilizados os seguintes descritores: “enfermagem”, “diabetes mellitus”, “tratamento não farmacológico de DM”. Como resultado quantitativo, foram registrados 18 artigos, publicados no período de 2007 a 2017. Destes, após análise dos critérios de inclusão (textos disponíveis na íntegra de forma gratuita e em idioma português que contemplassem os descritores citados e a temática do estudo), foram excluídos três artigos, sendo os 15 artigos restantes selecionados para análise qualitativa.

3 | DESENVOLVIMENTO

A diabetes mellitus (DM) é uma doença crônica sistêmica de progressão lenta, complexa e multifatorial e consiste em síndrome metabólica caracterizada especialmente pela hiperglicemia (CONCEIÇÃO; DA SILVA; BARBOSA, 2017; SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES, 2019).

De acordo com o Departamento de Atenção Básica (DAB) do Ministério da Saúde (MS), a hiperglicemia crônica é decorrente de defeitos na secreção e/ou ação da insulina e também é considerada como fator primário desencadeador de complicações relacionadas à doença (AMERICAN DIABETES ASSOCIATION, 2018; SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES, 2017).

No contexto geral, essas complicações tornam o indivíduo incapaz de realizar suas atividades cotidianas, o que pode contribuir para uma diminuição da autoestima e, conseqüentemente, afetar a sua qualidade de vida (MEDEIROS et al, 2016). Dessa forma,

é notória a importância da enfermagem no tratamento de diabetes. Estudos desenvolvidos por Bergqvist e colaboradores (2013) apresentaram relatos de pessoas envolvidas no tratamento de diabetes, e destacaram a importância do trabalho focado à promoção da saúde o mais cedo possível. Assim, o tratamento não farmacológico é visto como ferramenta essencial nos cuidados com o paciente, com potencial diminuição de riscos associados ao desenvolvimento da síndrome metabólica da DM (BEGQVIST et al, 2013).

Estudos desenvolvidos por Silva e Lima (2002) demonstram que entre as possibilidades de tratamentos não farmacológicos, há o exercício físico, o qual resulta em melhora significativa para os portadores de DM. Após a realização de exercícios, há aumento na sensibilidade à insulina, há redução significativa da glicemia de jejum, e da hemoglobina glicada (HbA1c), bem como maior eficiência do sistema cardiovascular. Além disso, em associação a uma dieta alimentar adequada de baixo índice glicêmico, pacientes portadores de DM aumentam sua qualidade e expectativa de vida (ANDRADE, 2016).

A intervenção de enfermagem consiste na educação em saúde, com incentivo para mudanças no estilo de vida, nos hábitos alimentares e fomento do conhecimento para a pessoa com diabetes (COSTA et al, 2017). Tendo em vista essa realidade, destaca-se a importância de políticas públicas voltadas para a promoção e prevenção de saúde, visando principalmente minimizar possíveis despesas de hospitalização decorrentes de complicações de DM, oriundas da baixa adesão ao tratamento não farmacológico.

Com base no exposto, corrobora-se com Linard e colaboradores (2011) que a atenção primária à saúde materializada pela Estratégia de Saúde da Família surge como alternativa para a mudança na implementação da assistência ao indivíduo com diabetes. Configuram-se a prevenção e promoção à saúde como direito social regido pelas diretrizes do Sistema Único de Saúde, como o Programa de Saúde da Família, antecessor da ESF, o qual foi efetivamente implantado no Brasil com o intuito de organizar os padrões de assistência ao indivíduo que existiam na época.

Apesar de permanecer vigente por anos como padrão de assistência às pessoas com diabetes, o modelo hospitalocêntrico, medicamentoso e curativo, em que a atenção era apenas centrada para a cura da pessoa doente, foi substituído pelas implementações das ações de prevenção para o cliente e comunidade (FAUSTO & MATTA, 2007).

Dessa forma, os enfermeiros tornaram-se atores no processo de capacitação do indivíduo, fazendo com que o mesmo se torne sujeito participante dos estágios de tratamento, minimizando, assim, os agravos decorrentes do DM (DE SOUZA, 2017). Segundo Torres e colaboradores (2010), as ações educativas proporcionam informações, habilidades, consciência crítica e maior visibilidade do seu estado de saúde aos indivíduos, por meio da compreensão da sua patologia. Com isso, os mesmos se tornarão aptos a realizarem suas próprias escolhas e utilizarem em prol do seu bem estar.

O enfermeiro é o profissional responsável pela educação em saúde e pela capacitação do paciente com DM, atuando de forma holística e humanizada. Ademais, ele

possibilita a prevenção de complicações advindas da doença, propicia o melhor prognóstico e torna possível um estilo de vida mais saudável (COSTA et al., 2017; VIANA et al., 2015).

Para De Souza (2017), os enfermeiros têm habilidade e compreensão para lidar com os pacientes diabéticos e seus familiares, em aspectos emocionais, sociais ou relacionados à fisiopatologia do diabetes. Fatos corroborados por Brasil (2013) e por Franzen & Almeida (2007) pois apontam a enfermagem como profissão responsável por promover educação em saúde, individual ou em grupo, proporcionar ao paciente e a sua família o acolhimento e esclarecimento amplo sobre a doença, fazê-los compreender a importância de autocuidado, medicação, controle e prevenção de danos causados pela doença, e por fim, elucidar as dúvidas e os medos da pessoa com diabetes.

Destaca-se a educação para o autocuidado como uma das estratégias mais adequadas, pois apresenta-se como ferramenta típica do tratamento farmacológico e não farmacológico para a eficiência do controle glicêmico. No entanto, para garantir um controle seguro e eficaz da glicemia, e, conseqüentemente, uma prevenção das complicações adjuntas do diabetes, torna-se de extrema importância a existência de programas educativos que orientem os pacientes e seus familiares sobre o autocuidado, colaborando para melhor adesão (BAGGIO et al, 2011; TORRES et al, 2010).

Para Costa e colaboradores (2017), a adesão ao tratamento em pacientes crônicos representa a extensão na qual o comportamento da pessoa coincide com o aconselhamento dado pelo profissional de saúde, contemplando três estágios: a concordância, em que o indivíduo segue as recomendações dadas pelos profissionais da saúde, seguida pela adesão, fase de transição entre os cuidados prestados pelos profissionais de saúde e o autocuidado, e por fim, a manutenção, quando, já sem vigilância (ou vigilância limitada), o doente incorpora o tratamento no seu cotidiano, desenvolvendo nível de autocontrole sobre os novos comportamentos e estilo de vida (COSTA et al, 2017; MEDEIROS et al, 2016).

De modo geral, a adesão a esses componentes do tratamento é, no entanto, insatisfatória para o adequado manejo da doença. Desta forma, isso se constitui como um desafio para os profissionais de saúde, e a adesão deve ser oriunda da construção multiprofissional e multidimensional, já que as pessoas podem aderir muito bem a um aspecto do regime terapêutico, mas não a outros, dificultando assim o controle da doença (BOAS et al, 2011). Estudos feitos por Torres e colaboradores (2010) apontam que determinadas características sociodemográficas e clínicas podem influenciar na adesão ao autocuidado. A compreensão das variáveis que a influenciam é um dos pilares que fundamenta o planejamento e a execução de intervenções educativas, dada sua relevância na promoção do autocuidado.

Reconhece-se que o conhecimento científico disponível acerca do diabetes mellitus é relevante para direcionar a equipe multiprofissional para a tomada de decisões clínicas relativas ao tratamento da doença, como também para prepará-la para educar as pessoas com diabetes para o conhecimento e adesão ao autocuidado. No entanto, é preciso

diferenciar aquisição de conhecimento e nível de informação. Conhecimento é mais do que reproduzir informações - pressupõe modificação de atitudes, comportamentos e hábitos de vida (NORRIS *et al.* 2001).

Para isso, os profissionais de saúde necessitam adquirir conhecimento avançado sobre o controle, a prevenção e as complicações da doença, sendo assim responsáveis por propiciarem condições favoráveis a mudanças comportamentais por parte do indivíduo diabético. Além disso, o entendimento pela pessoa da prática educativa e das interfaces estabelecidas entre ela e o profissional de saúde favorece o desenvolvimento de atitudes pessoais que se associam à mudança no estilo de vida (FRANZEN & ALMEIDA, 2007; MEDEIROS *et al.*, 2016).

4 | CONCLUSÃO

Em suma, após análise da literatura, conclui-se que a diabetes, típica doença crônica, é caracterizada pelas alterações fisiopatológicas e clínicas em pacientes com DM, e responsável por gastos onerosos dentro da saúde pública, muitas vezes justificados pelo insucesso na adesão ao tratamento da doença. Dessa maneira, fica evidente a necessidade de políticas públicas para a prevenção e promoção de saúde, de forma que proporcionem conhecimento, habilidades e motivação para que os usuários desenvolvam o autocuidado com auxílio de multiprofissionais. Tendo isso em vista, é essencial a efetiva participação do enfermeiro para implementação destas ações, garantindo o aumento na adesão ao tratamento não farmacológico, sendo indispensável a adequação ao contexto socioeconômico e cultural do paciente.

Ações como essas asseguram ao paciente a conscientização do seu agravo, e também evidenciam o seu papel na administração de sua própria saúde. Dessa forma, é notória a importância do enfermeiro na Atenção Básica em relação à conscientização, também, de formas não farmacológicas de controle de DM. Estes profissionais, em especial, estabelecem relação de confiança com pacientes e, graças aos seus conhecimentos, tornam possível a orientação e o esclarecimento de dúvidas e questionamentos dos pacientes acerca da doença e de mudança no estilo de vida. Deste modo, os usuários passam a ter maior entendimento e visibilidade sobre o problema e desenvolvem o autocuidado, melhorando a sua qualidade de vida.

Por fim, discussões desta temática em publicações de novos estudos enfatizarão o papel essencial do enfermeiro para melhor adesão do paciente ao tratamento não farmacológico de diabetes mellitus. Portanto ressalta-se inegavelmente o benefício à população por meio destas ações de prevenção e promoção de saúde.

REFERÊNCIAS

- AMERICAN DIABETES ASSOCIATION (ADA). et al. 8. **Abordagens farmacológicas para o tratamento glicêmico: Standards of Medical Care in Diabetes-2018.** Cuidados com a diabetes, v. 41, n. Suplemento 1, pág. S73, 2018.
- ALMINO, M.A.F. B; QUEIROZ, M.V.O; JORGE, M.S.B. **La Diabetes mellitus en la adolescencia: experiencias y sentimientos de los adolescentes y de las madres con la enfermedad.** Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 43, n. 4, p. 760-767, 2009.
- ANDRADE, E.A de. **Exercício físico de moderada intensidade contribui para o controle de parâmetros glicêmicos e clearance de creatina em pessoas com diabetes mellitus tipo 2.** R. bras. Ci. e Mov. Mato Grosso, v. 24, n. 1, p. 118 – 126. 2016. Disponível em: <<https://portalrevistas.ucb.br/index.php/RBCM/article/view/5975/4267>> Acesso em: 20 junho 2019.
- ASSUNÇÃO, T.S.; URSINE, P.G.S. **Estudo de fatores associados à adesão ao tratamento não farmacológico em portadores de diabetes mellitus assistidos pelo Programa Saúde da Família,** Ventosa, Belo Horizonte. Ciência & Saúde Coletiva, v.13, n.2, p.2189-2197, 2008.
- BAGGIO, S.C; MAZZOLA, J.C; MARCON, S.S. **A vivência da pessoa com diabetes após atendimento de urgência.** Cogitare Enferm, v.16, n.2, p.275-281, 2011.
- BERGQVIST, A. et al. **Preventing the Development of Metabolic Syndrome in People with Psychotic Disorders—Difficult, but Possible: Experiences of Staff Working in Psychosis Outpatient Care in Sweden.** Issues in mental health nursing, v. 34, n. 5, p. 350-358, 2013.
- BOAS, L.C.G.V. et al., **Adesão à dieta e ao exercício físico das pessoas com diabetes mellitus.** Texto Contexto Enferm, v.20, n.2, p. 272-279, 2011.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE (MS). **Manual de hipertensão arterial e diabetes mellitus.** Informe Técnico 2002. [acessado 2005 jun 29]. Disponível em: <http://www.diabetes.org.br>
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE (MS), SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE, DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus.** Caderno de atenção básica, n. 36, 2013
- CONCEIÇÃO, R.A.; DA SILVA, P.N.; BARBOSA, M.L.C. **Fármacos para o tratamento do Diabetes tipo II: uma visita ao passado e um olhar para o futuro.** Revista Virtual de Química, v. 9, n. 2, p. 514-534, Mar.-Abr. 2017.
- COSTA, J.R.G. et al. **Educação em saúde sobre atenção alimentar: uma estratégia de intervenção em enfermagem aos portadores de diabetes mellitus.** Mostra Interdisciplinar do curso de Enfermagem, v. 2, n. 1, 2017.
- DE SOUZA, D.C. **A EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO: Um espaço Emancipatório /** Tese de doutorado, Universidade Federal do Rio de Janeiro- Rio de Janeiro, 2017.
- FAUSTO M.C.R, MATTA G.C. **Atenção Primária à Saúde: histórico e perspectivas. Modelos de atenção e a saúde da família.** Rio de Janeiro: EPSJV/Fiocruz; 2007

FERREIRA, C.L.R.A.; FERREIRA, M.G. **Características epidemiológicas de pacientes diabéticos da rede pública de saúde – análise a partir do sistema HiperDia**. Arq Bras Endocrinol Metab, v.53, n.1, p.80-86, 2009.

FRANZEN E.; ALMEIDA M.A. **Adultos e idosos com doenças crônicas: implicações para o cuidado de enfermagem**. Rev HCPA 2007; 27(2): 28-3. Disponível em:< <http://www.unisa.br/graduacao/biologicas/enfer/revista/arquivos/2009-2-12.pdf>>. Acessado em: 12 de nov. de 2016.

INTERNATIONAL DIABETES FEDERATION (IDF) **Diabetes Atlas: Eighth edition**. 2017. Disponível em: < <https://diabetesatlas.org/en/>> Acesso em: 03 jan 2020.

LINARD, A.G. et al. **Princípios do sistema único de saúde: compreensão dos enfermeiros da Estratégia de Saúde da Família**. Rev Gaúcha Enferm, v. 32, n.1, p.114-120, 2011.

MAIA F.F.R; ARAÚJO L.R. **Projeto “Diabetes Weekend” Proposta de educação em diabetes mellitus tipo 1**. Arq. Bras. Endocrinol. Metab. 2002; 46(5):550-556.

MEDEIROS, L. M. et al. **Cartilha de autocuidado para os diabéticos da UBS Assis Brasil**. 2016.

NORRIS S.L.; ENGELGAU M.M.; NARAYAN K.M.V. **Effectiveness of self-management training in type 2 diabetes: a systematic review of randomized controlled trials (review)**. Diabetes Care 2001; 24:561-87.

PORTAL FIOCRUZ. **No Dia Mundial da Saúde 2016, OMS lança seu primeiro relatório global sobre Diabetes**. Disponível em: <<https://portal.fiocruz.br/noticia/nodia-mundial-da-saude-2016-oms-lanca-seu-primeiro-relatorio-global-sobrediabetes>>. Acessado: 13, Fev., 2019

SILVA C.A; LIMA W.C. **Efeito benéfico do exercício físico no controle metabólico do diabetes mellitus tipo 2 à curto prazo**. Arq Bras Endocrinol Metab 2002;46(5):550-556

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES (SBD). **Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes 2019-2020**. Rio de Janeiro: Editora Clannad, 2017.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES (SBD). **Posicionamento Oficial SBD nº 01/2019. Conduta Terapêutica no Diabetes Tipo 2: Algoritmo SBD; 2019**

TORRES, H.C. et al. **Análise sociodemográfica e clínica de indivíduos com diabetes tipo 2 e sua relação com o autocuidado**. Cogitare Enferm, v.15, n.1, p.48-54, 2010.

VIANA, D.M.S. et al. **A educação permanente em saúde na perspectiva do enfermeiro na estratégia de saúde da família**. Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro, 2015.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adesão à Medicação 177

Álcool 70% 238, 240, 241, 245, 246

Andragogia 147, 148

Antimicrobianos 6, 14, 213, 214, 215, 216, 218, 219

Assistência Farmacêutica 1, 3, 4, 12, 15, 17, 23, 25, 26, 27, 28, 32, 63, 65, 68, 83, 89, 114, 115, 116, 117, 119, 121, 122, 123, 124, 129, 153, 154, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175

Autocuidado 12, 44, 45, 46, 48, 49, 51, 88

Automedicação 1, 4, 10, 13, 14, 74, 82, 92, 93

Automedicação e Universitários 74

B

Benzodiazepínicos 4, 81, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 190

C

Câncer Oral 228, 229, 230, 235

Cetoacidose Diabética 33, 34, 35, 37, 38, 39, 40, 41, 42

Chás 258, 259, 260, 264

Cinética de Dissolução 247, 249, 250, 251, 253, 255, 256

Controle de Qualidade 238, 247, 248, 249, 251, 255

D

Descentralização 64, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 174, 175

Diabetes Gestacional 221, 223, 225, 226

Dispensação 24, 26, 27, 63, 92, 136

Dispensação Farmacêutica 24

Doenças Respiratórias 213

E

Emagrecimento 258, 259, 260, 264, 266

F

Farmacêutico Clínico 15, 203, 210, 211

Farmácia 2, 7, 12, 14, 15, 16, 22, 23, 24, 25, 27, 29, 31, 32, 61, 62, 63, 64, 66, 73, 82, 83,

92, 93, 94, 95, 96, 98, 99, 101, 116, 117, 133, 145, 146, 160, 162, 163, 164, 168, 175, 258, 260, 291

Farmácia Clínica 62, 73, 93, 95, 96, 125, 206, 210

Farmácia Popular 15, 16, 17, 22, 23, 63, 64, 66, 67, 70, 71, 72, 73, 98, 101

Farmácia Universitária 24, 25

Farmacogenética 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290

Farmacovigilância 6, 10, 93, 129, 135, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 290

Fitoterapia 267, 268, 269, 271, 272, 275, 276, 277, 278

Formas Farmacêuticas Sólidas Oraís 247, 248, 249, 251, 254, 255, 256

G

Ganho de Peso 183, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227

H

Hanseníase 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 62

Hiperglicemia 36, 37, 44, 46, 226, 259

Hipertensão 15, 44, 50, 77, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 177, 178, 186, 189, 190, 193, 195, 196, 198, 213, 216, 222, 259, 265

Hospital 28, 30, 59, 95, 96, 139, 140, 142, 145, 146, 147, 203, 204, 206, 211, 213, 214, 219, 225, 236

I

Idoso 70, 71, 92, 191, 192, 193, 194, 195, 197, 198, 200

Interação Medicamento-Alimento 191, 197

Interações de Medicamentos 177

Intercambialidade 15, 102, 103, 104, 108, 112, 257

M

Macrossomia Fetal 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226

Medicamentos 5, 8, 81, 84, 92, 93, 94, 102, 112, 116, 119, 121, 123, 124, 134, 136, 137, 143, 153, 160, 164, 172, 174, 175, 188, 195, 197, 203, 205, 206, 208, 212, 219, 247, 256, 257, 269, 283

Medicamentos Genéricos e Similares 102, 106, 107, 108, 110, 111, 113

P

Problemas Relacionados a Medicamentos 54, 128, 141, 143, 203, 206, 208

Promoção da Saúde 13, 43, 44, 46, 47, 54, 193

Protocolo de Manejo 33, 34, 35, 38, 39, 40, 41

R

Regionalização 153, 154, 158, 159, 161, 164, 165, 167, 169, 170, 171, 172, 173, 174

S

Segurança 102, 140, 141, 245

Segurança do Paciente 139, 140, 141, 142, 145, 146, 203, 211, 245

Sistema Único de Saúde 3, 24, 32, 46, 47, 51, 53, 114, 115, 118, 119, 122, 123, 136, 137, 153, 157, 163, 175, 206, 211, 268

T

Tabagismo 98, 100, 228, 229, 230

Terapia Antirretroviral de Alta Atividade 203

Testes Laboratoriais 213

Toxicidade por Benzodiazepínicos 125

Triagem Farmacêutica 114, 118, 122





U

Uso Indiscriminado 1, 5, 7, 8, 11, 125, 126, 127, 131, 135, 136, 219, 277

Uso Irracional de Medicamentos 1, 3, 4, 6, 8, 9, 10, 12, 13, 73, 88, 93, 193





Uso Racional 1, 4, 14, 15, 17, 54, 65, 71, 74, 83, 84, 85, 87, 88, 91, 92, 93, 94, 116, 121, 125, 128, 129, 135, 140, 145, 162, 168, 173, 175, 190, 202, 215, 219

FARMÁCIA NA ATENÇÃO E ASSISTÊNCIA À SAÚDE

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 @atenaeditora
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



FARMÁCIA NA ATENÇÃO E ASSISTÊNCIA À SAÚDE

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 @atenaeditora
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

